



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL

## **ANÁLISE DO CLIMA DO DISTRITO FEDERAL (2000-2023) EM UMA ATIVIDADE DE MODELAGEM MATEMÁTICA**

*Guilherme Morais Sousa Oliveira*

*Centro de Ensino Médio 01 - Sobradinho/DF  
guilherme575721@estudante.se.df.gov.br*

*Maria Eduarda dos Santos Silva*

*Centro de Ensino Médio 01 - Sobradinho/DF  
maria82882@estudante.se.df.gov.br*

*Francimar Gomes de Oliveira Júnior*

*Centro de Ensino Médio 01 - Sobradinho/DF  
francimar.junior@edu.se.df.gov.br  
0000-0002-7154-350X*

### **RESUMO**

O Novo Ensino Médio é uma proposta educacional em que os estudantes possam tanto se aprofundar nas áreas do conhecimento vistas no Ensino Fundamental quanto escolher disciplina(s) que gostaria de estudar e/ou aprofundar-se segundo seus interesses, essas disciplinas escolhidas por eles são denominadas de Itinerários Formativos (IF) (DISTRITO FEDERAL, 2020). Um exemplo de IF é o Laboratório de Ensino de Matemática (LM) que possui como um de seus objetivos de aprendizagem a investigação de situações-problemas, selecionando conhecimentos matemáticos para propor modelos para sua representação/solução (DISTRITO FEDERAL, 2022). Uma das formas de alcançar esse objetivo é utilizando a Modelagem Matemática já que ela pode ser entendida como “[...] uma estratégia utilizada para obtermos alguma explicação ou entendimento de determinadas situações reais” (BASSANEZI, 2015, p. 15). Bassanezi (2015, p.13) afirma que cada atividade de Modelagem tem seu intuito e exemplifica expondo que se o professor desenvolve uma atividade para motivar os estudantes ou valorizar a matemática — como a atividade que será descrita neste relato —, então a validação dos modelos matemáticos não seja um critério fundamental. Dentro do LM desenvolvemos algumas atividades de Modelagem, dentre elas uma investigação sobre o comportamento do clima no Distrito Federal (DF), neste contexto, este trabalho tem o objetivo de descrever alguns resultados encontrados nesta nossa investigação. Para tanto, buscamos dados meteorológicos sobre a temperatura e a precipitação pluvial do DF disponibilizados no *site* do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e averiguamos possíveis relações entre os dados, que pode ser caracterizado como um estudo descritivo e correlacional definido por Triviños (1987). Ao transformamos os dados do INMET em gráficos percebemos algumas

